



**LITERATURA:  
o que os estudantes do ensino fundamental lêem**

Marivete Rodrigues da Cruz Bohnen\*

Lenita Maria Korbes\*\*

**RESUMO**

Este artigo resulta da investigação de uma pesquisa de conclusão de Curso de Pedagogia cujo objetivo foi esclarecer a importância da leitura na escola, como os estudantes escolhem seus livros para a prática da mesma, e a importância da literatura infantil na educação. A pesquisa foi desenvolvida em três instituições que oferecem a prática da leitura, com estudantes entre 7 a 10 anos de idade, com professores e bibliotecários. A abordagem foi qualitativa do tipo estudo de caso e os autores que mais me apoiaram para desenvolvê-la foram: Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Zilberman, Paulo Freire e Carlos Rodrigues Brandão.

**Palavras-chave:** Educação. Literatura Infantil. Leitura na escola.

**1 INTRODUÇÃO**

Escolhi o tema, Literatura: o que os estudantes do ensino fundamental leem, para pesquisar sobre os tipos de livros que os alunos mais gostam de ler na escola. Pois quando criança frequentava a biblioteca da escola a qual estudava e aquele momento pra mim sempre foi mais do que leitura, mergulhava naquele mundo de histórias infantis, não só pelas narrativas, mas também, pela criatividade dos autores, nos dando um mundo de imaginação, pelo qual podemos sonhar.

---

\* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao Grupo de Orientação da professora Mestre Lenita Maria Korbes.

\*\* Professora formada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1995). Especialização em Metodologia de Ensino pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural Patrocínio (1995). Especialização em Psicopedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1998). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2000). Concursada em Metodologia Científica na UNEMAT-*campus* Universitário de Sinop.

Desenvolvi uma investigação com o propósito de auxiliar em forma de pesquisa sobre a leitura dos estudantes dos anos iniciais, a leitura pode proporcionar mudanças intelectivas na vida de cada ser. Cada livro possui métodos que são utilizados para auxiliar o estudante a imaginar e adquirir prazer pela leitura nos demais anos de estudos. Portanto, a pesquisa foi desenvolvida com os seguintes autores que se preocupam com a educação e com a literatura infantil, sendo eles, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Freire, Regina Zilberman entre outros.

Meu campo de pesquisa foi de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. O objetivo da pesquisa foi conhecer e analisar a forma como os estudantes escolhem seus livros e como os professores utilizam estas leituras no processo ensino aprendizagem.

Ainda, em relação à proposta desenvolvida, apóie-me sobre a importância da literatura infantil, supondo que a mesma é de importância para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. Para entender melhor a leitura escolar, me propus a realizar essa pesquisa na área da educação, observando e conversando com pessoas responsáveis pela biblioteca e com os estudantes que mais procuram livros na biblioteca. Neste sentido busquei respostas às seguintes questões da pesquisa. O que os estudantes gostam de ler na escola? Como e por que escolhem os livros? Como eles lêem esses livros? O que gostariam de ler na escola?

## **2 O CAMINHO DA PESQUISA**

A pesquisa foi desenvolvida através da abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, segundo Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (1995, p. 24), para ela é análise de dados, quadro de referência, valores, postura teórica e visão de mundo, e também: “Ela reservaria os termos qualitativo e quantitativo pra diferenciar técnicas de coleta ou, até melhor, para designar o tipo dado obtido.” Isto colaborou muito com minha pesquisa, e o tipo estudo de caso foi devido o mesmo ser descritivo de uma unidade, ou seja, o estudo de caso de leitura escolar.

Como a pesquisa foi realizada em biblioteca e com pessoas suspeitamos que fosse o caminho mais apropriado, este estudo descritivo é de extrema importância pra minha pesquisa já que observei e entrevistei estudantes, bibliotecárias e professores. Esta pesquisa buscou compreender como os estudantes desenvolvem a prática de leitura e como os responsáveis pelas bibliotecas e professores auxiliam os mesmo.

## **3 UM BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL**

De acordo com Maria Antonieta Antunes Cunha, a história da literatura infantil começa a aparecer no início do século XVIII, quando a criança passa a ser considerada um ser diferente do adulto. Neste período as crianças da nobreza tinham acesso à literatura clássica e as crianças das classes desprivilegiadas liam ou ouviam as histórias de cavalaria, de aventuras. E as classes populares ouviam ou liam as lendas, contos folclóricos formados por uma literatura de cordel ao qual todos tinham acesso. Já no Brasil a literatura infantil teve início com obras pedagógicas e adaptadas de produções portuguesas, demonstrando a dependência típica das colônias.

Para ela, “A obra literária para criança é essencialmente a mesma obra de arte para adulto. Difere desta apenas na complexidade de concepção: a obra para crianças será mais simples em seus recursos, mas não menos valiosa” (CUNHA, 2006, p. 70). Cunha defendia que os textos literários infantis poderiam sim, ser de boa qualidade, com palavras mais fáceis das crianças interpretarem e com a mesma qualidade da escrita para os adultos, visto que todos os textos literários são obras de arte.

Segundo Regina Zilberman, o aparecimento da literatura infantil decorre da ascensão da família burguesa, do novo status concedido à infância na sociedade e da reorganização da escola. E da associação com a pedagogia. Ou seja, segundo a mesma, o surgimento da literatura infantil acontece com a valorização da infância. Também; “[...] o mais importante não é estimular a aquisição de textos e impulsionar a indústria do livro [...], e sim propiciar à criança um conjunto de normas de comportamento e meios de decodificação do mundo circundante, integrando e adequando o leitor a ele”. (2006, p. 72). Analisando deste modo de ver da autora, a literatura existente na escola, propicia mesmo uma forma de educação moral aos leitores.

Antes da constituição deste modelo familiar burguês, inexistia uma consideração específica para infância. Essa faixa etária não era percebida como um tempo diferente, nem o mundo da criança como um espaço separado. As crianças e os adultos compartilhavam os mesmos eventos, mas nenhum laço amoroso especial os aproximava. Com a valorização da infância propiciou uma aproximação maior entre as famílias. Mas não foi o suficiente para que a literatura fosse considerada importante para o desenvolvimento intelectual da criança.

Até hoje as obras literárias encontra-se presentes no contexto educacional dos estudantes, a fim de educar, contendo histórias morais, fazendo com que determinados estudantes não se motivem a estarem lendo outros livros.

Ainda, segundo ela, os contos de fadas e literatura infantil são confundidos e tornados sinônimos. Segundo a mesma, a característica da literatura infantil com base em um prisma histórico revela as particularidades do gênero, ao qual sua especificidade decorre diretamente de sua dependência de certo tipo de leitor, a criança. E que a constituição de um acervo de textos voltado para crianças surgiu por meio de recurso de materiais preexistente, ou seja, os clássicos e os contos de fadas.

#### **4 EDUCAÇÃO E LEITURA ESCOLAR?**

Em **O que é educação** do autor Carlos Rodrigues Brandão ele comenta que a educação pode ser de várias formas ou maneira, depende do ponto de partida de quem estiver olhando, pois para o mesmo: “A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade” (idem, 2006, p. 10). Para ele também, “A educação aparece sempre que surgem formas sociais de condução e controle de aventura de ensinar-e-aprender” (idem, 2006, p. 26).

Ou seja, a educação não nasce pronta, ela é um meio de interação entre o adulto e a criança, sempre que se deixarem envolver pelo ato do aprender, tanto um quanto o outro iram aprender cada vez mais, não importando a situação social.

A educação é algo valioso que todos temos contatos diretos e indiretamente. Assim como Brandão, Paulo Freire também fala da educação em seu livro “A importância do ato de ler”, para o mesmo “a aprendizagem da leitura e a alfabetização são atos de educação” (FREIRE, 1992, p. 8). E prossegue dizendo que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele” (1992, p. 11 e 12). Ou seja, a leitura é imprescindível para todos, não importando o que se lê, nem onde se lê desde que se leia algo.

Também, no seu livro **Pedagogia da Autonomia**, trás comentários sobre leitura, para ele a leitura pode transformar o momento no qual estamos nos dedicando ao ato de ler, segundo o qual ele afirma que: “A leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito. (1996, p.27)”. Freire afirma, devemos preparar melhor nossos leitores, assim eles poderão ter outras oportunidades. E com esta pesquisa encontrei possibilidades que possa proporcionar uma interação entre estudante e professor, pois segundo Freire: “em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho.” (FREIRE,

1996, p. 47). O estudante que se dedica a estar sempre informado busca uma melhoria, profissional e social, a educação oportuniza este bem estar.

## **5 LEITURA LITERARIA NA ESCOLA**

A literatura infantil oferece diversas manifestações artísticas, o estudante pode aproveitar de várias formas, sendo elas; da leitura dele mesmo ou de outra pessoa para ele, e a arte sempre estará junta a literatura infantil, sendo no texto, na imagem e até mesmo na forma de interpretação da leitura realizada.

A função da literatura para Cunha é entreter, instruir e educar as crianças, além de trabalhar com elas a função do repetir. Mas para uma boa leitura tem que existir o prazer. Pois o prazer envolve e conduz o mundo imaginário das crianças dando a elas o prazer que conduz a arte de aprender. Pois segundo ela: A literatura infantil influi e quer influir em todos os aspectos da educação do aluno. Assim, as três áreas vitais do homem (atividade, inteligência e afetividade) em que a educação deve promover mudanças de comportamento, a literatura infantil tem meios de atuar (CUNHA, 1974, p. 45). Este tipo de leitura oferece o prazer pela leitura, o prazer pela viagem ao mundo da imaginação e cria oportunidades de interação entre os estudantes.

## **6 RELATO DA PESQUISA**

A coleta de dados foi realizada em três instituições diferentes, sendo uma escola que oferece ensino até o 5º ano do ensino fundamental, outra que oferece o ensino até o 9º ano e uma Biblioteca Pública. A coleta teve como objetivo levantar dados sobre as concepções de Literatura Infantil, leitura, e como isto está envolvido no aprendizado dos estudantes.

As entrevistas foram realizadas com alguns estudantes que frequentam a biblioteca, e alguns que não conhecem a mesma, e com os bibliotecários e professores. A pesquisa foi realizada com alunos entre sete e dez anos de idade, que frequentam e os que não conhecem uma biblioteca. E alguns professores, a Bibliotecária e a responsável pela sala de leitura, foram entrevistados. Nesta pesquisa procurei observar como os estudantes desenvolvem a leitura e como escolhem seus autores favoritos.

### **6.1 O QUE É LEITURA LITERARIA NA ESCOLA SEGUNDO A PESQUISA**

Segundo a bibliotecária da Instituição A<sup>1</sup>, no acervo da Escola contem várias obras cedidas pelo PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola 2010) composto por várias obras literárias. Elas foram encaminhadas para a escola com o objetivo de garantir ao aluno e professores, e demais profissionais da escola, o acesso a cultura, à informação, estimulando a leitura. E este espaço está aberto à comunidade, aos pais de maneira geral, para que possam juntamente com seus filhos ter o hábito pela leitura.

A instituição, juntamente com a universidade UNEMAT desenvolvem um projeto, no qual as bolsistas do Projeto desenvolvem leitura com os estudantes, toda semana cada turma tem um horário reservado para leitura. A leitura desenvolvida com os estudantes tem a função de estimular o gosto pela prática da leitura, em primeiro momento, é apresentada determinada obra literária em forma de teatro ou leitura e após os estudantes são convidados a escolherem uma obra literária para lerem na escola, e aqueles que desejarem é emprestado os livros para levarem para casa. A instituição busca estimular o hábito pela leitura desde as séries iniciais até o último ano do ensino fundamental, procurando oportunizar a todos os estudantes, cultura e lazer.

Já segundo a professora da Instituição B<sup>2</sup>, a escola dispõe de várias obras literárias e cada sala, possui uma caixa com aproximadamente 28 livros, classificados por faixa etária de idade, estes livros são enviados pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), e alguns são ganhos em doação por empresas particulares. Os estudantes uma vez por semana são estimulados a ler, e todos os dias a professora trabalha com eles parte de uma obra literária, procurando fazer com que os estudantes se interessem ainda mais pela leitura. A instituição possui uma biblioteca, mais a turma pesquisada, tem seu próprio material para leitura. Nesta turma cada aluno tem o compromisso de ler pelo menos 28 livros durante o ano letivo.

E na instituição C<sup>3</sup>, o ato de ler é a vida da instituição, pois segundo a bibliotecária: “A biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.” Também segundo a mesma, as porta da instituição ficam abertas das 7 horas até as 18 horas, para toda a comunidade de maneira geral, estudantes ou não, para que possam pesquisar estudar e desenvolver a prática pela leitura.

## 6.2 DESENVOLVER DA PESQUISA: o que os estudantes gostam de ler na escola?

---

<sup>1</sup> Instituição A, Escola que oferece ensino até o 9 ano do ensino fundamental.

<sup>2</sup> Instituição B, Escola que oferece ensino até o 5 ano do ensino fundamental.

<sup>3</sup> Instituição C, Biblioteca Municipal de Sinop.

Segundo pesquisa realizada nas três instituições os estudantes entre 7 à 10 anos, tem a preferência por livros com ilustração, poucos textos e que tratem de assuntos relacionados a contos de fadas, para as meninas e animais e carros para os meninos.

#### 6.2.1 Como e por que escolhem os livros?

Para os estudantes entrevistados nesta pesquisa, disseram que escolhem os livros através da capa, se tem ilustração e quantidade de páginas, preferem os livros com poucas páginas e com uma bela ilustração. Eles costumam ler os livros indicados pelos professores. Quase sempre livros que trazem assuntos relacionados à natureza e comportamento.

#### 6.2.2 Como eles leem esses livros?

Na instituição A, os estudantes uma vez por semana, tem uma hora de leitura na biblioteca escolar, e primeiro as responsáveis pela biblioteca falam com eles sobre determinada obra e em seguida eles escolhem os livros que mais chamam atenção deles. Em seguida todos encontram um espaço confortável dentro da biblioteca e desenvolvem a leitura lá mesmo.

Na instituição B, os estudantes uma vez por semana têm também uma hora para desenvolver a prática pela leitura, dentro da sala de aula e aqueles estudantes que desejarem levar o livro pra terminar de ler em casa, são autorizados a levarem ou na próxima semana terminam de ler o livro. E na instituição C, os leitores que desejarem ler na instituição, encontram um espaço confortável para desenvolver a leitura ou podem emprestar os livros e levarem para lerem em casa.

#### 6.2.4 O que eles gostariam de ler na escola?

Os estudantes da instituição A, responderam que gostariam muito de poder ler Gibi na escola, ou livros que oferecem mais ilustração. E os estudantes da instituição B, responderam que gostariam de ler livros sobre rio e gibí. Já os da instituição C, eles pedem muito livros dos autores, Ruth Rocha, Irmãos Grimm e Monteiro Lobato

## **7 REFLEXÕES CONCLUSIVAS**

Ao iniciar esta pesquisa, encontrei-me ainda mais motivada pelo mundo da leitura, visto que a mesma pode me levar para conhecer fundamentos teórico-metodológicos específicos à leitura. A função da literatura segundo a pesquisa é de entreter, instruir e educar os leitores além de proporcionar o prazer pela prática da leitura visto que o prazer envolve e conduz o mundo imaginário das pessoas, principalmente, das crianças dando a elas o prazer que conduz a arte de aprender.

Conhecendo um pouco mais da história da literatura infantil, percebeu-se que sem ela a infância seria roubada de muitas crianças. Pois alguns adultos, não aprenderam a interpretar a leitura de determinados textos. E acabam por ignorar livros que muitas vezes encontram-se ao seu alcance. Quando o estudante se depara com a “grandiosidade” do mundo que os livros apresentam a ele, torna-se difícil abandonar o hábito de se ler diariamente. Mas pra isso acontecer, o estudante tem que ser ensinado a adquirir o costume de apreciar a leitura, pois como alguns dizem, a leitura é pra mente da mesma forma que a atividade física é pro corpo saudável.

Os autores, que conceituam literatura e leitura nesta pesquisa, demonstraram em seus textos que a leitura tem que ser prazerosa e que a literatura é fundamental para uma aprendizagem mais coerente, crítica e participativa. Paulo Freire diz ainda, que para entender a leitura o individuo tem que compreender seu contexto.

Neste sentido confirmou-se o objetivo da pesquisa que foi investigar como os estudantes escolham seus livros e proporcionar aos professores e aos estudantes meios de interagir com a prática da leitura. Desenvolver a pesquisa com a coleta de dados, qualitativa proporcionou uma interpretação de leitura de mundo. Os ambientes das coletas de informação foram acolhedores, visto que de acordo com as possibilidades almejam uma educação de melhor qualidade.

Através da investigação teórica e dos resultados empíricos percebeu-se que um assunto pode levar a outro, e o professor conhecendo o que seu estudante está lendo pode criar oportunidade para uma pesquisa mais aprofundada de assuntos e conteúdos curriculares. Visto que uma das formas do professor incentivar seus alunos a desenvolver a prática pela leitura é mostrar o exemplo e ler junto. Por fim, esta pesquisa evidenciou a importância da biblioteca escolar, pois é lá que o professor pode inovar em suas aulas. E a função da mesma é oportunizar informação para todos aqueles que a procuram.

## **LITERATURE:**

### **what elementary school students read**



## ABSTRACT<sup>4</sup>

This article results from an Education course conclusion work research that aims to clarify the importance of reading in school. How students choose their books and the importance of children's literature in Education. This study has been carried out in three different institutions that offer the practice of reading to students between 7 and 10 years of age, teachers and librarians. It was a qualitative case study approach, supported by: Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Zilberman, Paulo Freire and Carlos Rodrigues Brandão.

**Keywords:** Education. Children's Literature. Reading.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da Prática Escolar**. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Como Ensinar Literatura Infantil**. 3. ed. São Paulo: Ed. Discubra, 1974.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil Teoria e Prática**. 18. ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 27. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. ver. e ampl. São Paulo: Global, 2003.

---

<sup>4</sup> Tradução realizada pelo aluna Marluci Paludo Zucchi, do Curso de Pedagogia – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Maria Amélia [Meloca] Conter de São José, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).